

Avaliação de diferentes tipos de substratos no enraizamento de crisântemo (*Dendranthema grandiflora*) cv. White Polaris

Eunice Yasuko Fukuju¹; Bruna Mengai¹; Denise Laschi¹

¹ Departamento de Produção Vegetal-horticultura/FCA-Unesp; CX Postal 237; CEP 18.603-970; Botucatu; SP; Brasil; Email: eyfukuju@fca.unesp.br

O presente trabalho foi conduzido em laboratório e câmara de nebulização do Departamento de Produção Vegetal/Horticultura da FCA/UNESP, Campus de Botucatu-SP, com o objetivo de verificar o enraizamento de estacas de crisântemo em diferentes substratos. Foram testados quatro substratos, com cinco repetições de oito estacas cada, totalizando 160 parcelas experimentais. Foram utilizadas estacas apicais de 5,0cm de comprimento. Para os testes foram utilizadas bandejas de isopor de 72 células, que foram preenchidas com os seguintes substratos: casca de arroz carbonizado, pó de serra de pinus, fibra de coco e areia. Após o preenchimento das bandejas, as estacas foram plantadas e colocadas em câmara de nebulização, com sistema automático de molhamento, que permaneceu ligado por 24 horas durante todo o experimento. Os microaspersores foram acionados a cada de 5 minutos, e ficavam em operação por 30 segundos.

Após dezoito dias, as bandejas foram levadas ao laboratório e as estacas foram lavadas e avaliadas através dos seguintes parâmetros: comprimento da maior raiz (cm), comprimento da parte aérea (cm), número de folhas, peso da matéria seca da raiz (g) e peso da matéria seca da parte aérea (g). O delineamento estatístico empregado foi o de blocos ao acaso, comparando-se as médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados obtidos permitiram concluir que: aos dezoito dias foi observado 100% de enraizamento; a média de número de folhas foi maior no substrato fibra de coco (7,66); as médias de comprimento da maior raiz foram significativamente maiores nos substratos serragem e fibra de coco (9,26 e 9,70); as médias de comprimento da parte aérea e peso seco de raízes foram maiores em estacas enraizadas em areia (12,18 e 0,85); as médias de peso seco da parte aérea não diferiram significativamente entre os tratamentos.

Palavras-chaves: crisântemo, estaquia, substratos.